

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS**

Director: José Maria Carneiro Costa

ANO XXIII

N.º 92

TRIMESTRAL

OUTUBRO - NOVEMBRO - DEZEMBRO - 2009

www.amlameiras.pt

PREÇO: 0,50€



MILHARES DE PESSOAS NA FESTA DE NATAL DAS LAMEIRAS



Pág. 5

BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO PARA OS NOSSOS LEITORES

CATL: Um mundo de oportunidades
Pág. 4



Plano e orçamento para 2010
aprovados por unanimidade
Pág. 6



Lameiras presente
nos 10 anos da rede social
Pág. 8

Lameiras – Notícias

- Das castanhas se fez festa;
- Crianças de Famalicão lêem clássicos da literatura;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde visitou as Lameiras;
- Município lança Boletim Cultural;
- AML aposta na formação profissional;
- Iluminações de Natal embelezam a cidade de Vila Nova de Famalicão.

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: M^ª. de Lurdes Costa Ferreira,
José Avelino Carvalho
Carlos Alberto Mendes Oliveira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

**Colaboraram neste
número:**

Jorge Faria, Luísa Händel, Paulo
Silva, David Machado, Francisco
Jorge, Carla Gonçalves e
Agostinho Machado

**REVISÃO e
ADMINISTRAÇÃO:**

Jorge Faria, António Fer-
reira e Ricardo Rodrigues

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos Moradores
e Associados da AML**

**Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras**

Redacção e Administração:
Rua da Associação de
Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

SATISFAÇÃO PLENA, NÃO É UM SIMPLES RECEBER

Um dos objectivos da certificação de instituições e empresas, na base das normas internacionais ISO, é a satisfação plena dos seus clientes, para que todos se sintam satisfeitos com os serviços prestados ou com os artigos produzidos. No que diz respeito às instituições, esta satisfação depende de muitos vectores. Enquanto numa fábrica trabalha-se com máquinas e matéria-prima, que funcio-



nam por impulsos electrónicos ou manuais, que não falam nem têm sentimentos, numa instituição trabalha-se com pessoas que falam e têm sentimentos, quer os prestadores de serviços, quer aqueles que os recebem. Neste caso, para que exista uma satisfação plena é necessária uma participação activa de ambas as partes e uma confiança mútua, tanto de quem fornece serviços como de quem os recebe. Numa instituição particular de solidariedade, a família não pode ser substituída, salvo em situações muito concretas, decretadas pelos tribunais, ou outras entidades similares, quando o utente não possui retaguarda familiar. Só nestes casos é que a instituição assume essa função. Na linguagem comercial costuma-se dizer que “o cliente tem sempre razão!” mas, na linguagem social ou educacional, as coisas mudam de figura. O utente/cliente, nem sempre tem razão! Há uma parte que compete ao beneficiário dos serviços e outra à instituição que os disponibiliza. Da parte do beneficiário existem princípios relacionais que não se podem abdicar, como: a verdade, a saúde, os afectos, a co-responsabilidade, a participação, a confiança e a honestidade. Podemos ainda acrescentar: não esconder situações do seu/sua familiar que podem (em questões de saúde) prejudicar terceiros, cumprir as suas obrigações contratuais, cuidar do seu educando ou familiar idoso, com todas as obrigações que uma ligação de sangue e/ou afecto implicam. Deste modo, a qualidade começa em casa.

Salvaguardada a parte de quem recebe, importa ver a parte do prestador de serviços. Este deve garantir qualidade e promover as respectivas melhorias contínuas como ferramentas para fazer sempre o melhor, sendo receptivo às propostas de mudança, encarando-as como oportunidades e não como problemas. Com base na revisão permanente dos requisitos relativos aos serviços, nos indicadores dos processos, nos resultados das auditorias e na eficácia das acções de melhoria introduzidas, avaliadas através da revisão anual do sistema, estabelecerá os objectivos da qualidade e respectivo plano de gestão que assegurarão uma melhoria contínua da eficácia do sistema. É dentro desta perspectiva que se enquadra a Associação de Moradores das Lameiras que mantém um comportamento ético e responsável nas relações com os seus utentes/clientes, funcionários, fornecedores, concorrentes, órgãos governamentais, autarquias, comunidade e meio ambiente, através de um sistema de comunicação aberta, honesta, simples e consistente. Deste modo, a satisfação plena dos nossos utentes também passa por aqui, ou seja: é um dar e receber permanente. Sem esta cadeia em funcionamento permanente, não é possível atingir a satisfação plena daqueles que servimos. Os últimos indicadores, comparados com os do ano anterior revelam-nos uma satisfação crescente, que só nos traz motivação e vontade de fazer melhor.

José Maria Carneiro Costa

CONSTRUIR O BEM COMUM COM PEDAGOGIA SOCIAL

Só olhando para a realidade social do país com confiança é que “conseguiremos responder ao crescimento do desemprego, às desigualdades económicas profundas, à débil consciência cívica, ao desrespeito pelo ambiente, à perda do lugar da dimensão religiosa na vida pública” lê-se nas conclusões da Semana Social promovida pela Conferência Episcopal Portuguesa em Aveiro de 20 a 22 de Novembro passado.

“É a construção do bem comum que justifica a autoridade do Estado. O bem comum exige que se conceda ao princípio da subsidiariedade pleno alcance e sentido, aliás bem patente na Constituição da República Portuguesa e nos Tratados da União Europeia. Nesse contexto, deverá valorizar-se uma intervenção mais próxima dos cidadãos com lugares de decisão descentralizados. (...) A confiança na sociedade, assumindo todas as suas responsabilidades, tem de verificar-se também no apoio social, nas acções culturais e demais sectores, não excluindo a indispensável intervenção pública, com o estabelecimento e a exigência do cumprimento das “regras do jogo”. Nos direitos sociais, importa de facto passar da retórica à prática. Não basta a sua consagração em textos básicos nacionais e internacionais. Temos de mobilizar para intervenções adequadas a fim de dar satisfação a esses direitos seja na acção política, seja na prática quotidiana”, apontaram os participantes nesta Semana Social.

Indispensável a Inovação Social

O texto aprovado refere ainda que é “indispensável a inovação social. O envolvimento da sociedade civil terá como resultado a conjugação de diferentes factores: predispor para a experimentação permanente; criar harmonia entre investigação e acção; aptidão para criar redes, colaborações e parcerias; novas soluções de investimento e capacitação de todos os actores sociais. É da essência do catolicismo o afastamento de fatalismos e de tentações dominadoras. A interiorização dos valores revigora a segurança que



conduzirá à profecia do serviço. Prosseguir com coragem e aperfeiçoar com persistência as intervenções sociais da Igreja, em colaboração com todas as pessoas de boa vontade, permitirá chegar à promoção de dignidade de cada ser humano. As conclusões terminam com um apelo à participação e ao incentivo de grupos de “líderes-servidores”, agentes dinâmicos e criativos de transformação da mentalidade individualista. Só assim, será possível uma participação responsável dos cidadãos e a construção do bem comum, pelo estilo evangélico.

J. Costa

PÁROCO DE ANTAS DUPLICOU APOIO AOS IDOSOS DAS LAMEIRAS



Padre Agostinho Carvalho Alves

O novo Pároco de Antas, Pe. Agostinho Alves, Missionário Comboniano, ofereceu mais apoio religioso aos idosos residentes no Lar e utentes do Centro de Dia. Assim, em vez de uma Missa mensal das “Primeiras Sextas-feiras”, passou a existir uma Missa quinzenal, que os utentes destes serviços, a grande maioria impedida, por motivos de doença, de participar nas actividades religiosas, muito agradeceram.

A Direcção da AML também agradece ao Pe. Agostinho e Paróquia de Antas mais este apoio significativo para com os mais idosos que frequentam o Centro Social das Lameiras.

CATL: UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

O CATL das Lameiras é um mundo de oportunidades. Tem como objectivo a estimulação e a plena satisfação das suas crianças e jovens em sintonia com a família. O convívio, a partilha de sentimentos e emoções e as muitas actividades realizadas, preenchem o seu dia-a-dia.



A avaliação deste primeiro trimestre, revela-nos que o apoio escolar foi uma das maiores preocupações que se procurou responder a pedido dos pais. Mas o CATL não pode ser “mais do mesmo” em termos comparativos com a escola. O CATL procura ir mais longe. Além de investir nas actividades não formais, não deixa de lado o envolvimento e a celebração de alguns acontecimentos próprios da época, que motivaram a realização de diversas actividades.

Preocupações com a defesa do ambiente

Entre eles, destacamos a comemoração do dia de Halloween com o conto de histórias “assustadoras” e pintura de desenhos “arrepiantes”. Depois, o dia de São Martinho celebrado alegremente com as tradicionais canções alusivas e um magusto recheado de castanhas e algumas pinturas faciais. O Dia da Alimentação, o Dia da Pobreza e o Dia Internacional dos Direitos da Crianças forma também assinalados com muita emoção e interesse por parte destas. O meio ambiente tem sido uma das temáticas mais trabalhadas. Acreditamos que é preciso preparar as crianças e jovens para as problemáticas que têm afectado o planeta terra. Assim, foram realizadas actividades sobre a poupança da água,

da energia, a utilização das energias renováveis e a origem da sua produção, reciclagem dos lixos, entre outras. Porque temos consciência que este é um assunto muito importante e preocupante, foi escolhida uma personagem de uma história infantil, que tem servido de mascote para uma maior interiorização nas crianças e jovens de novas atitudes relacionadas com esta para com a defesa do meio ambiente.

O gosto pela dança

O mês do Natal é por excelência o mês do ano que as crianças mais gostam. Foi com muito entusiasmo que preparamos a grande festa realizada no Pavilhão das Lameiras no passado dia 18 de Dezembro. Esta é uma época em que são muitas as actividades realizadas, desde a decoração do pinheirinho, da sala, a montagem do presépio, até à elaboração da prenda de Natal. Este ano houve um entusiasmo e empenho maiores nos ensaios para a Festa de Natal. O CATL conta agora com mais uma actividade, a Dança, que tem despertado ainda mais o interesse neste tipo de eventos. As nossas crianças dispõem então da ajuda de um professor que as tem acompanhado e ensaiado ao longo do ano.

Luísa Händel

SOMOS ESTAGIÁRIOS E APRENDEMOS UMA NOVA PROFISSÃO



Somos estagiários oriundos da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado de Joane, do curso técnico profissional de Animador Sociocultural. Fruto de um protocolo existente entre a nossa escola e a Associação de Moradores das Lameiras, há dois anos que temos usufruído do estágio curricular no Centro de Actividades dos Tempos Livres. O Centro Social das Lameiras e o seu CATL têm excelentes instalações para o desenvolvimento do nosso estágio. Mas mais importante do que as instalações é o trabalho que o CATL, coordenado pela Luísa Händel desenvolve. Tanto ela como os outros animadores têm sido excelentes não só com as crianças e jovens mas também connosco que estamos a apreender e a prepararmo-nos para sermos animadores no futuro. Fomos calorosamente recebidos pelas crianças e jovens, pelo pessoal docente e não docente, estamos super satisfeitos com as condições que a instituição nos ofereceu. Aqui, deu para aprender e preparar o nosso futuro, por isso estamos muito gratos à Associação de Moradores das Lameiras por esta oportunidade.

Paulo Silva e David Machado

DUAS MIL PESSOAS NA FESTA INTERGERACIONAL DE NATAL, DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS



Cerca de duas mil pessoas cheias de alegria, ternura, simpatia e solidariedade encheram o Pavilhão Municipal das Lameiras entre actores e público. A Festa de Natal da Associação de Moradores das Lameiras de 2009 transformou-se numa verdadeira Festa Intergeracional de Natal. Desde as crianças da Creche, passando pelo Pré-escolar, Centro de Actividades dos Tempos Livres, idosos do Centro de Dia e Lar, Grupo da Catequese, turmas do inglês e terminando nos diversos grupos de pais das crianças e jovens das diferentes respostas sociais, que intercalaram as suas actuações com as dos seus educandos, todos contribuíram com uma diversidade espectacular para esta Festa.

Quem decidiu deslocar-se ao Pavilhão Municipal das Lameiras, que encheu por completo, com o público a alternar conforme as actuações, ao fim da tarde do passado dia 18 de Dezembro, pôde apreciar a qualidade de cada interpretação. Tudo estava preparado ao pormenor, desde as indumentárias, danças e respectivas coreografias, teatro, canções e distribuição de pequenas lembranças, tudo esteve bem organizado. O Presidente da Direcção Jorge Faria, não escondeu o seu contentamento perante estas interpretações e agradeceu o empenho de todos na Festa de Natal, que pela primeira vez, em seis anos, saiu fora de portas, porque apesar das boas instalações do Centro Social, já não é possível comportar mais gente.



Quem decidiu deslocar-se ao Pavilhão Municipal das Lameiras, que encheu por completo, com o público a alternar conforme as actuações, ao fim da tarde do passado dia 18 de Dezembro, pôde apreciar a qualidade de cada interpretação. Tudo estava preparado ao pormenor, desde as indumentárias, danças e respectivas coreografias, teatro, canções e distribuição de pequenas lembranças, tudo esteve bem organizado. O Presidente da Direcção Jorge Faria, não escondeu o seu contentamento perante estas interpretações e agradeceu o empenho de todos na Festa de Natal, que pela primeira vez, em seis anos, saiu fora de portas, porque apesar das boas instalações do Centro Social, já não é possível comportar mais gente.

A Redacção



ASSEMBLEIA GERAL APROVOU POR UNANIMIDADE PLANO E ORÇAMENTO PARA 2010

O Plano de Acção e Actividades e a Conta de Exploração Previsional para 2010 (Orçamento) da Associação de Moradores das Lameiras, foram aprovados por unanimidade pelos associados reunidos em Assembleia-geral, realizada nas instalações do Centro Social no passado dia 17 de Novembro. O Plano aprovado tem as suas acções centradas nos valores da pessoa humana, como instrumento orientador de práticas sociais, educativas e pedagógicas que procuram responder não só às situações emergentes, mas também ao intercâmbio diário de convivência entre diferentes culturas e modos de vida.

“Construir a Igualdade – Promover a diversidade”

Assim, a AML mantém como princípios orientadores o lema: “Construir a Igualdade – Promover a diversidade” porque, “só os caminhos da igualdade podem acabar com a pobreza! pode ler-se no documento aprovado. O Presidente da Direcção, Jorge Faria, disse aos associados que “ao apostar nestes princípios, a AML, não só está a combater as grandes carências sociais, como também aposta no desenvolvimento cultural dos povos. No seu Centro Social crianças e jovens de diferentes países, partilham uns com os outros a diversidade multicultural, como complemento educativo para a igualdade de oportunidades e combate à pobreza”, referiu. Deste modo a AML dará o seu contributo para o “Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social”, apresentando um projecto nesse sentido, que terá a parceria de outras instituições das Freguesias de Antas e Calendário.

Um triénio de comemorações

O ano de 2010 encerrará um ciclo de comemorações iniciadas em 2008, com a celebração dos 25 anos do Edifício das Lameiras, depois em 2009 os 25 anos da AML e por fim em 2010 os 25 anos do Centro Social, com realce para o historial desta Associação, a sua avaliação permanente e a projecção de novos caminhos de educação e de solidariedade. O Plano será concretizado a partir das diferentes respostas sociais, agrupados nos seguintes sectores: Qualidade e Formação, Infanto-juvenil, Idosos, Saúde e nos Departamentos de Acção Social e Voluntariado. Para Jorge Faria, “não haverá igualdade de oportunidades se cada um ou cada uma continuar a pensar apenas no seu sucesso individual, esquecendo as outras pessoas que fazem parte de uma sociedade que é cada

vez mais diversificada onde todos dependem uns dos outros”, por isso, acrescenta Jorge Faria, “o Plano de Acção é um instrumento importante, que permite aos diferentes actores sociais encontrar nele o seu espaço com diversas propostas de acção, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos na transformação do ambiente onde cada um/a estuda, trabalha, reside e ocupa de forma organizada os seus tempo livres”.

Milhão e meio de Euros para a gestão corrente

A conta de exploração previsional aprovada prevê para 2010 um total de custos e perdas no valor de 1.460.817,24 , enquanto a estimativa de proveitos e ganhos será de 1.509.516,94 , embora esta verba não esteja assegurada na sua totalidade, porque depende de subsídios, ainda não confirmados, e donativos. Prevendo-se um ano difícil para 2010, o resultado previsional líquido positivo pode-se transformar em défice bastante afluente, prevendo-se que o ano de 2010 seja bastante difícil. Apesar das nuvens negras que ameaçam a AML não tem parado de crescer disse Jorge Faria, tornando-se numa das maiores e bem apetrechadas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e do país. Com o alargamento do Centro Social e a sua certificação, vê também aumentada a sua capacidade de prestar melhores serviços e qualidade de vida a todos os seus utentes. “Apostar na AML é apostar em serviços de qualidade e acreditar que a pessoa humana está no centro de toda a dinâmica desta Associação”, rematou o presidente da AML.

A Redacção



ALARGAMENTO DO CENTRO SOCIAL ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A NOVA CRECHE

Na Assembleia-geral de Associados do passado dia 17 de Dezembro o Presidente da Direcção, Jorge Faria, deu a conhecer aos associados que no início de 2010, a AML colocará ao serviço da população mais respostas sociais.

O Lar de idosos verá a sua capacidade aumentada de 26 para 35 utentes e uma nova creche com berçário já está preparada para acolher 33 crianças. Estas obras de alargamento só foram possíveis graças à comparticipação do PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, financiado pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, que esta Associação se candidatou, obtendo uma comparticipação de cerca de 60% do investimento. O restante terá que ser conseguido por meios próprios da AML. A Direcção conta ainda com o apoio da Câmara Municipal, que até à data desta edição ainda não se pronunciou.

Ofertas promocionais para recém-nascidos até um ano

Jorge Faria informou os associados que serão praticados preços promocionais para os pais das crianças que se inscreverem neste novo equipamento até à idade de um ano. Referiu que os casais enfrentam actualmente diversas dificuldades económicas, que são agravadas com o nascimento dos seus filhos, principalmente no primeiro ano de vida. A Direcção atenta a esta dificuldade, decidiu colaborar com os pais fazendo baixar as mensalidades nas idades dos quatro aos doze meses.

A parte nova do Lar de idosos terá melhores condições, pois foi construída na base de novas normas aprovadas pela Segurança Social. Será integrada na outra parte já em

funcionamento, com melhores condições para os seus residentes. O Lar continua a receber inscrições, sendo a lista de espera gerida em conformidade com os regulamentos previamente aprovados. Nestas obras foram incluídas algumas melhorias nos serviços de apoio à cozinha, como a delimitação dos espaços das câmaras frigoríficas, dispensa de dia, armazém de produtos alimentares, casa dos lixos e ainda o prolongamento da varanda do Centro de Dia, ligando-a com a entrada principal.

Obras complementares

Por conta exclusiva da AML foi recuperada a cave do lado nascente do Centro Social, com saída directa para o exterior, que no futuro terá diversas utilidades como: garagem para três viaturas, recreio coberto em tempo de chuva, espaço para arquivos e outras actividades. Simultaneamente foram realizadas obras de restauro e manutenção das instalações, onde se incluíram as rampas dos recreios, campo de jogos, fissuras, impermeabilizações, correcção de muros que ameaçavam ruir e regularização de canalizações. Com a finalidade de combater a gripe A foram colocadas algumas torneiras automáticas nos locais de maior movimento e urinóis em aço inoxidável. Estas obras custaram cerca de cem mil Euros.

A Redacção

RECINTO DO EDIFÍCIO DAS LAMEIRAS COM NOVA ILUMINAÇÃO

Numa conjugação de esforços e parceria entre a Associação de Moradores das Lameiras, a Câmara Municipal de Famalicão e a EDP, foi possível, finalmente, substituir a velha iluminação pública do recinto das Lameiras, com mais de 30 anos, por postes de oito metros com duas hastes, que se sobrepõem à copa das árvores e permitem uma melhor iluminação e poupança nos consumos. A nova iluminação foi ligada no passado dia 2 de Dezembro dando um novo colorido nocturno àquele espaço habitacional.



10 ANOS DE REDE SOCIAL

Armindo Costa apontou, "a congregação de esforços exemplares, que têm como objectivos a erradicação da pobreza e da exclusão social e o planeamento estratégico e solidário de Famalicão?"



O CLAS – Conselho Local de Acção Social assinalou no passado dia 14 de Dezembro, na Casa das Artes, 10 anos da Rede Social de Vila Nova de Famalicão. Depois de um momento cultural pela Orquestra da Artave, entrevistaram António Batista, consultor da Rede Social Concelhia, que apontou novos caminhos a seguir: "uma política social activa baseada na criação de oportunidades; uma economia de inserção social para combater o desemprego e uma redistribuição de recursos com a contratualização dos direitos, de modo a acabar com a dependência dos subsídios."

A Rede em 49 freguesias e 214 entidades parceiras

Jaqueline Barreto, Coordenadora Nacional da Rede Social, apontou Famalicão como um exemplo a seguir referindo que: "O CLAS de Famalicão foi inovador em muita coisa e tornou-se uma referência nacional, servindo de motivação para outras estruturas do país".

Por sua vez o Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão e Presidente do CLAS, Arq.º Armindo Costa salientou: "Dez anos depois da sua constituição, a Rede Social funciona em pleno nas 49 freguesias do concelho e integra um total de 214 parceiros, numa congregação de esforços exemplar, que tem como objectivos a erradicação da pobreza e da exclusão social e o planeamento estratégico e solidário de Famalicão", referiu o autarca, acrescentando que este é "um trabalho que envolve as várias instituições de Solidariedade Social do concelho a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, a Administração Central, as empresas e todos os cidadãos da comunidade".

Lameiras sempre presente

A Associação de Moradores das Lameiras, que esteve representada nesta cerimónia com uma delegação liderada pelo Presidente da Direcção Jorge Faria e mais oito pessoas, está integrada nesta Rede, através da Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário (CSIFAC), à qual preside, desde 25 de Novembro de 2002. As comemorações vão continuar durante um ano, estando previstas diversas actividades em cada um dos doze meses de 2010, desenvolvidas pelas Comissões Sociais Inter-freguesias e pelo CLAS. Em Fevereiro de 2010 será a vez da CSIFAC.

Opinião

O ACOMPANHAMENTO SOCIAL "DESCEU" ATÉ ONDE AS PESSOAS VIVEM

Para expressar em poucas linhas o que significará as comemorações de 10 anos de implementação da rede social em Vila Nova de Famalicão, ocorre-me enumerar algumas pequenas conquistas deste longo e difícil percurso. A rede social desafiou-nos para dotar o concelho de uma avaliação territorial, que sustentasse um planeamento por objectivos estratégicos, anualmente concretizados e prosseguidos em planos de acção. E a estes desafios, a rede social ainda acrescentou que os concretizássemos de forma participada, com o envolvimento de todos os parceiros. Pela rede social, veio uma nova proposta de governância, desde o local até ao central, envolvendo em parcerias territoriais as principais entidades locais (juntas de freguesia, escolas, ipss, centros de saúde, vicentinos, etc) subsidiariamente organizadas na resolução e acompanhamento de problemas locais; e mobilizando as entidades públicas centrais para uma coordenação e articulação efectiva sem sobreposições. Com a rede tornou-se evidente a necessidade de mais comunicação e mais informação a circular entre pares, por forma a estimular-se novas dinâmicas e fomentar-se a confiança. Na rede emergiram projectos e produtos "em rede", pelos quais o todo é superior à soma das partes, e se tornaram evidentes novas economias de escala. O território, com todas as suas freguesias, tornou-se mais pequeno: o atendimento e acompanhamento social "desceu" até onde as pessoas vivem; iniciativas, projectos e recursos descentralizaram-se até aos locais mais distantes; a sinalização de situações sociais urgentes tornou-se mais rápida e efectiva. Mas o território também se tornou mais equilibrado, nomeadamente no acesso dos cidadãos aos equipamentos e serviços sociais, ou acesso a novas oportunidades de qualificação e formação. A rede social trouxe também velhas e novas agendas, como o desenvolvimento comunitário, a intervenção integrada ou a certificação da qualidade dos equipamentos sociais. E nisto, pelo trabalho em rede foi reconstruindo-se uma imagem e identidade colectiva onde se reflectem as várias entidades e agentes, e a partir da qual todos perspectivam uma visão mobilizadora. Mas, acima de tudo, talvez a rede social, nestes 10 anos, deixe algo próximo do enunciado pelo pequeno príncipe de Exupéry: "O importante é o que não se vê."

A rede de relações, de interconhecimento, extensa a todo o concelho, constituirá hoje a verdadeira rede sanguínea, pela qual a rede vive e se transforma continuamente.

Francisco Jorge
Técnico do Município de Vila Nova de Famalicão

NÓS E A TELEVISÃO

A televisão, designada, também, como “a caixinha mágica” ou como “a caixa que mudou o mundo”, é fonte de informação e de entretenimento. Assim, ela permite-nos, simultaneamente, abarcar o mundo sem sair do lugar e enveredar por caminhos de fantasia que nos deslumbram e nos fazem sonhar. Nela vemos as personagens de que mais gostamos e com as quais fantasiávamos aventuras conjuntas. Nesse mundo somos também heróis ou princesas.

Manancial de saberes

É ótimo aprender através de uma invenção que alia o som à imagem, trazendo até às nossas casas um manancial de saberes tão vastos quanto úteis. É bom imaginar, sonhar, deixar que a nossa fantasia, estimulada pela televisão, nos transporte a uma realidade alternativa. No entanto, devemos ser cautelosos com o tempo que passamos à frente do ecrã. Não podemos dispensar-lhe muitas horas; ela não deve funcionar, para os pais, como uma espécie de babysitter que entretém os filhos. Estes devem preferir brincar com os amigos, imaginar as próprias brincadeiras... Temos de construir espaço para estarmos juntos de quem adoramos: a nossa família.

Algumas recomendações:

Durante o tempo que passamos em frente ao televisor, é necessário ter em atenção determinadas recomendações. Aqui ficam alguns conselhos dados pelos nossos pequeninos quanto ao uso da televisão:

- Devemos ter cuidados com a distância a que ficamos da televisão. Se ficarmos muito perto, pode prejudicar-nos a visão e, mais tarde, podemos mesmo ter que usar óculos!

- A publicidade que aparece na televisão, nos intervalos das nossas séries, deixa-nos maravilhados e com uma ansiedade maluca de querer tudo o que lá aparece, principalmente quando vemos a publicidade dos brinquedos que existem.

- Temos que ter cuidado com a publicidade, pois nem tudo podemos comprar. Não devemos aborrecer os nossos pais a pedir “coisas” que muitas vezes não nos fazem falta. Claro que ainda somos pequenos para perceber muita coisa, por isso é preciso que os nossos pais estejam atentos e nos expliquem tudo.

- Não devemos ver as séries ou desenhos animados violentos, porque não nos transmitem nada de bonito ou interessante.

Depois de alguns conselhos, saberemos utilizar muito melhor a “caixinha mágica”. Podemos continuar a sonhar com os nossos heróis, enquanto os nossos pais vibram com o futebol e as nossas mães vivem as fantasias das histórias das telenovelas!!!!

Carla Gonçalves
Educadora de Infância



CONCERTO DE OUTONO

COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA AML

As celebrações dos 25 anos da Associação de Moradores das Lameiras têm prosseguido o seu ritmo normal. Desta vez a iniciativa partiu do Coro Vivace Musica desta Instituição que promoveu no passado dia 16 de Outubro, no auditório da Fundação Cupertino de Miranda, nesta cidade, um CONCERTO COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA AML. Para além do coro anfitrião também participou nesta iniciativa o Orfeão Famalicense. Cada um dos agrupamentos apresentou os seus melhores reportórios de canto. O público pode presenciar e aplaudir, dois estilos de música variada e de grande qualidade que se completaram entre si.

O Coro Vivace Música integra a Associação de Moradores das Lameiras desde Janeiro de 2008. É constituído por pessoas que gostam de cantar, oriundas de várias localidades, onde se incluem alguns residentes das Lameiras, tendo encontrado na AML o espaço e o apoio necessário para o desenvolvimento da sua actividade cultural. No seu reportório constam diversas interpretações de música religiosa e profana de autores consagrados. Este coro é dirigido pela maestrina Isabel Silva. Tem actuado em diversos pontos do país, levando o nome da AML e da cidade de Famalicão a todo o país.



O Orfeão Famalicense, fundado em 11 de Fevereiro de 1916, depressa sentiu as consequências da primeira Grande Guerra que não permitiu a sua radicalização definitiva. Uma segunda tentativa, em 25 de Janeiro de 1928, não teve melhor sorte. Por fim, em 22 de Novembro de 1957, iniciou nova caminhada, graças a um punhado de orfeonistas dedicados e persistentes, sob a competente orientação do Padre Benjamim Salgado que foi a alma da colectividade até à sua inesperada morte em 28 de Janeiro de



1978. A ele deve o Orfeão Famalicense a maior parte do seu actual reportório. Mais tarde, foi Director – Artístico o compositor padre Manuel Simões. Gravou programas para as rádios e RTP. Continua cantando música religiosa e profana, e tem actuado em diversas zonas do país. Actualmente o Orfeão Famalicense tem como Director – Artístico, Laurentino Rodrigues Martins. Este coro tem a singularidade de ser constituído apenas por vozes masculinas.

A AML contou com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda.

Agostinho Machado

Centro Social Divino Salvador de Real, Amarante, visitou as Lameiras



No passado dia 26 de Outubro uma delegação do Centro Social Divino Salvador de Real, Amarante, constituída pelo Pe. António Jorge, Paulo Rocha, Sara Magalhães, Carmo Sousa e Alexandra Queiroz, foram recebidos no Centro Social das Lameiras por Judite Borges, António Ferreira, Carlos Oliveira, José Maria Costa, Sandra Simões e Carla Nogueira. Estes dirigentes e quadros técnicos de Real – Amarante, visitaram demoradamente todas as respostas sociais das Lameiras e quiseram inteirar-se do trabalho desenvolvido, nomeadamente o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade. Trata-se de uma instituição fundada há cerca de cinco anos que está a crescer e pretendeu, com esta visita, recolher uma série de boas práticas que possam, eventualmente, ser concretizadas naquela instituição. No final houve uma reunião entre as duas delegações para troca de impressões, tendo os nossos visitantes ficado elucidados de todo o trabalho desenvolvido nas Lameiras com os seus 300 utentes apoiados e acarinhados por cerca de 75 funcionários e 13 dirigentes.

Das castanhas se fez Festa



Palmas, alegria, saudade e ternura marcaram o magusto intergeracional promovido pelo Centro Social da

Associação de Moradores das Lameiras na tarde do dia 11 de Novembro de 2009. Crianças e jovens das respostas sociais infanto-juvenis, algumas famílias e idosos do Lar e Centro de Dia, conviveram numa verdadeira festa intergeracional. Desta vez o grupo animador teve a coordenação de Joaquim Macedo, que deu voz à ansiedade esperada daquele momento previamente preparado e anunciado. Na hora marcada estavam todos preparados para apreciarem os seus fados e canções populares que há muito nos habituou. Mas a sua voz teve mais encanto com o acompanhado de Amável Carneiro na guitarra portuguesa e Manuel Reis na viola. Até as próprias crianças conseguiram fazer silêncio para ouvirem o fado e poder saborear o timbre da voz de Joaquim Macedo. No final não faltaram as tradicionais castanhas e outras iguarias próprias deste dia de S. Martinho. Assim, a partir das castanhas, preparadas com antecedência pelos diferentes grupos de idosos, para depois assar, se organizou uma Festa participativa com todos os seus intervenientes.

Crianças de Famalicão lêem clássicos da literatura



As crianças da turma do 4.º F da Escola Básica Integrada de Arnoso Santa Maria, em Vila Nova de Famalicão, receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, o primeiro exemplar da colecção “Clássicos da Literatura Portuguesa, Adaptados ao Público Infantil”, que a autarquia está a oferecer a todas as turmas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho. Numa cerimónia repleta de simbolismo, Armindo Costa destacou a aposta do município na educação e referiu que o principal objectivo desta medida é “incentivar nos mais novos o gosto pela leitura e pela língua portuguesa.” “Esta colecção, permite às crianças um primeiro contacto com os grandes clássicos da literatura, estimulando-as para a leitura de obras de escritores portugueses e aguçando-lhes a curiosidade para os originais”, adiantou o autarca. Por sua vez, a directora da Escola, Leonor Linho, salientou que “as obras literárias oferecidas serão muito úteis às crianças e irão enriquecer as aulas e a oferta educativa.” A colecção reúne 24 títulos, entre os quais, Amor de Perdição, adaptado por Pedro Teixeira Neves, Os Maias, adaptado por José Luís Peixoto, Auto da Barca do Inferno adaptado por Rosa Lobato Faria, entre muitos outros. Ao

todo, a autarquia adquiriu cerca de 350 exemplares, num investimento de 25 mil euros.

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde nas Lameiras

Formandos do curso de “Intervenção Comunitária em Deficiência”, promovido pelo Consórcio CESPU/DIDAXIS, de que esta Associação também faz parte, visitaram o Centro Social das Lameiras no passado dia 09 de Dezembro. Acompanhados pelo Doutor Silva Marques presidente da LIPAC e docente daquele curso, os formandos percorreram as instalações do Centro Social das Lameiras e do Edifício das Lameiras e puderam ouvir dos seus responsáveis as “boas práticas” implementadas neste meio e a explicação como foi possível “dar a volta por cima” para hoje prestar serviços de qualidade à população.

A AML aposta na Formação Profissional

A Direcção da AML continua a investir fortemente na formação profissional dos seus quadros. Nesta perspectiva concluíram com aproveitamento o curso de condutores especializados em transporte de crianças mais cinco funcionárias. Prossegue o curso de nível secundário das Novas Oportunidades, numa parceria com a CIOR, onde participam 12 formandos. Por fim um curso para técnicos licenciados sobre “Intervenção Comunitária em Deficiência”, promovido pelo consórcio CESPU/Didaxis, em parceria com AML e LIPAC, membros do consórcio, está a decorrer, aos sábados na CESPU até Março de 2010. Da AML participam cinco técnicos licenciados.

Município de Famalicão lança Boletim Cultural



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão acaba de dar à estampa mais um volume do Boletim Cultural do Município, desta vez, em versão dupla, reunindo as edições números três e quatro. Com uma tiragem de 250 exemplares, o Boletim Cultural é composto por mais de 600 páginas e um leque plural e diversificado de temas, resultantes da investigação de mais de duas dezenas de colaboradores. A publicação destaca-se pela evocação de algumas personalidades ilustres e de acontecimentos marcantes da História de Vila Nova de Famalicão, tais como, Alberto Sampaio, Júlio Brandão, Silva Mendes,

Álvaro Marques e o Barão de Trovisqueira, e a Revolta Académica de 1907, onde Bernardino Machado teve um papel destacado. O Boletim Cultural pode ser adquirido na Casa da Cultura, sita na Rua Direita, ou no Museu Bernardino Machado, localizado na Rua Adriano Pinto Basto, pelo preço de 15 euros.

Iluminações de Natal embelezam a cidade de Famalicão



Uma árvore de Natal com 30 metros de altura – o que corresponde a um edifício de 10 andares – é o grande ponto de atracção da iluminação natalícia deste ano, na cidade de Vila Nova de Famalicão. A árvore de Natal instalada na rotunda Bernardino Machado, junto ao Centro Social das Lameiras, no centro da cidade, é iluminada por milhares de pontos de luz em azul, branco e vermelho, através da tecnologia LED que, para além, do baixo consumo energético proporciona uma luz mais viva e brilhante. Para o presidente da Câmara, Armindo Costa, “o principal objectivo da decoração natalícia é envolver toda a gente num espírito de alegria e solidariedade que caracteriza esta época do ano”. Por outro lado, com o empenho dos comerciantes pretende-se também “revitalizar e animar o comércio tradicional”.

Jumbo de Vila Nova de Famalicão ofereceu brinquedos às crianças das Lameiras

No passado dia 23 de Dezembro representantes do Jumbo de Vila Nova de Famalicão, deslocaram-se ao Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras para oferecer varios brinquedos a todas as crianças que frequentam esta Instituição. Pela iniciativa tomada, a direcção da AML agradece a generosidade do Grupo Auchan, que desenvolve um trabalho meritório junto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, onde se insere a Associação de Moradores das Lameiras.

